



Na Prática: Vida de cana, do fel ao néctar¹

Cynthia da ROCHA²

Fernanda Cristina PEREIRA³

Marcos Roberto Souza BROGNA⁴

Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP

Resumo:

O jornal *Na Prática* é um projeto laboratorial desenvolvido pelos alunos dos 5º e 6º semestre do curso de jornalismo da Universidade Metodista de Piracicaba (unimep). Tem como objetivo promover um crescimento ético e crítico dos estudantes em relação a técnicas de reportagem, a partir de atividades práticas, envolvendo pesquisa de campo, textos, fotos e diagramação. Na busca por mudanças, organizamos e planejamos um jornal monotematico em cima do tema cana-de-açúcar. A edição busca um jornalismo mais humanizado e de contexto, e se propõe a explorar as diversas dimensões relacionadas à produção da cana de açúcar, desde o cotidiano de exploração enfrentado pelos cortadores até aspectos culturais decorrentes do processo.

Palavras-chave: jornalismo; jornalismo impresso; cana-de-açúcar; reportagem; edição

1 INTRODUÇÃO

O jornal *Na Prática* foi desenvolvido para a disciplina Laboratório de Jornalismo Impresso I, oferecida no 6º Semestre do Curso de Jornalismo da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) e contou com a participação de todos os alunos da turma.

A publicação teve natureza especial e se compões de matérias sobre a cana de açúcar. A perspectiva é aliar matérias informativas e interpretativas, que dessem conta de sua história, desde a plantação até a produção de seus derivados, como pingas, açucares e doces.

A escolha deste tema ocorreu em virtude da forte relação entre a região de Piracicaba e a monocultura canavieira. O plantio também está vinculado a tradições culturais e à produção de cachaças piracicabanas, influenciando no campo das artes, da música e de outras tradições culturais.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal Impresso

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º Semestre do Curso de Jornalismo da Unimep, e-mail: cynthia_darocha@yahoo.com.br

³ Estudante do 7º Semestre do Curso de Jornalismo da Unimep, e-mail: fcrpereira@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da Unimep, e-mail: mbrogna@uol.com.br



Uma das diretrizes mais importantes desta edição especial foi a busca da humanização, através do resgate de personagens muitas vezes ausentes do cotidiano da imprensa e de um jornalismo capaz de trazer informação de qualidade.

2 OBJETIVO

O objetivo principal do desenvolvimento do *Na Pratica* monotemático foi o de transformar um assunto trivial (a cana-de- açúcar) em matérias e fotos com olhar jornalísticos. Entre os objetivos conexos podemos destacar:

- a) Estimular nos alunos/produtores uma reflexão sobre o único tema abordado, analisando todas as suas vertentes
- b) Permitir a experiência de produção de informações de forma diferenciada, os alunos/produtores foram a campo buscar as pautas, respeitando prazos e limites
- c) Difundir a cultura interiorana
- d) Ampliar o conhecimento da comunidade estudantil sobre o que mais se têm no interior, a cana-de-açúcar
- e) Contribuir para que os alunos compreendam as várias etapas da produção da informação jornalística, ao possibilitar exercícios de pauta, captação, redação e edição de notícias, além da produção de fotografias

3 JUSTIFICATIVA

A proposta de um jornal monotemático, baseado na humanização e contextualização vai ao encontro do que recomendam especialistas que analisam as dificuldades enfrentadas pelo jornalismo impresso. A perspectiva não é a de buscar uma linguagem telegráfica e, portanto, tentar fazer com que o jornal se pareça com a Internet. Ao contrário, a idéia é apostar na valorização dos recursos que o impresso oferece, como recomenda Sant’Anna (2008, p. 184): “Aquilo que o jornal pode fazer melhor são historias bem contadas, com contextualização, interpretação, análise e opinião”.

A inovação é necessária tanto na linguagem dos textos, como no visual dos veículos. É preciso criar um texto que mexa com a emoção, transmita sentimento, um texto multidimensional. Segundo Sant’Anna (2008, p. 185), “oferecer ao leitor textos intelectualmente sofisticados, que tratem a notícia de forma multidimensional, com suas implicações humanas, sociais, políticas, econômicas e históricas”.



A proposta monotemática também busca respaldo no jornalismo de revista, do qual se aproxima sem se igualar, levando-se em conta o público bem definido que possui. Segundo Scalzo (2008, p.49) deve-se levar em conta o fato de que ‘quem quer cobrir tudo acaba não cobrindo nada e quem quer falar com todo mundo acaba falando com ninguém’.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a produção do jornal foram utilizadas as técnicas de edição e reportagem no jornalismo impresso, envolvendo todas as etapas deste processo, passando pelo planejamento, pesquisa, levantamento de informações, redação, fotografia, planejamento visual, diagramação, impressão e distribuição

Considerando o perfil da publicação, e etapa mais importante foi a de pesquisa de campo. Neste momento foram analisados todos os bens e produtos criados a partir da cana-de-açúcar, e seus principais fatores, o trabalho árduo dos cortadores, os danos da queimada ao meio ambiente, o desenvolvimento do etanol no país, entre outros. Como o jornal foi monotemático não houve editorial e sim uma divisão de diversos assuntos a partir do tema central, que foi a cana-de-açúcar.

Após a pesquisa ocorreram as reuniões de pauta e produção. Os alunos se reuniam e expunham suas ideias relativas ao tema, pesquisa de dados e estatísticas eram feitas, os editores auxiliavam os repórteres com o que podiam, e a decisão de aprovação ou não da proposta de pauta era tomada conjunto com todos os editores e o professor/editor-chefe do jornal.

Para o desenvolvimento da produção e a simulação de uma redação jornalística foram definidas funções específicas aos alunos. O professor atuou como mediador do processo e também ocupou a função de Editor Responsável, tendo em vista a necessidade de tomada de decisões que muitas vezes fogem à alçada dos alunos. Além disto foram constituídas as funções editores assistentes, editores assistentes de fotografia e repórteres.

Os editores assistentes (dois alunos) atuaram como auxiliares a pautas escolhidas pelos repórteres, ajudando-os no que fosse necessário e revisão final do jornal, e desenvolveram o editorial da edição.

Os editores assistentes de fotografia (também dois alunos) analisavam o foco das reportagens, para sugerir ângulos e imagens, com boa iluminação e enquadramento, e que ligassem a imagem ao texto.



5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O jornal *Na Prática* inscrito neste paper contém 12 páginas, com tiragem de 2000 exemplares que são distribuídos gratuitamente nas escolas públicas da cidade de Piracicaba.

Nesta edição, a capa do jornal tem ao fundo uma foto da cana-de-açúcar, o título, “Vida de cana do fel ao néctar”, e uma breve descrição sobre o que consta na matéria (O amargo no plantio e na colheita, o doce do açúcar, a alegria da cachaça e a vanguarda do etanol mostram muitas faces de um região canavieira).

Na contra capa consta um editorial, que trata sobre a produção jornalística e especificidades do tema abordado. O expediente onde há os nomes de todos que participaram da etapa de produção do jornal. Há também um espaço que permite interatividade aos leitores, que anuncia o Orkut e o e-mail do jornal, por onde eles podem opinar, criticar e sugerir pautas para as próximas edições.

Logo em seguida, começam as matérias, a primeira delas, “A potência verde” que trata da questão do comércio do etanol no Brasil, depois “A Cana e o Homem, do fel ao melado” que mostra o contraste do trabalho braçal dos plantadores de cana e a doçura dos produtos produzidos por ela. Na matéria da página seguinte intitulada “A cada 10 minutos, 131 golpes de facão” há um retrato da vida difícil do trabalhador rural, desde os cuidados necessários para o trabalho, a comida que eles levam, até a ânsia de trabalhar e trabalhar pra poder ganhar um pouco mais dinheiro. Já na página 5, encontra-se a matéria “Minha vida era plantar pra mim”, onde Terezinha (a personagem principal da matéria) conta sua vida de luta no trabalho nos canaviais. As páginas 7 e 8 são o miolo do jornal e trazem a mesma matéria “Amarga Labuta”, que traçou um dia inteiro de trabalho dos canavieiros na plantação de cana.

A página 8 é dividida entre duas matérias: a primeira, "Crescimento verde" que aborda como a produção de etanol no Brasil servirá como alternativa ecológica de energia, e "Queimada ainda é uma vilã" que mostra como as queimadas agridem o meio ambiente e a sociedade. Na página seguinte (9), o texto "Da 'marvada' à requintada" trata das bebidas alcoólicas feitas com a cana-de-açúcar e na mesma página, seguindo o assunto, "Do Egito até a paixão nacional" conta a história da cachaça. A décima página é dedicada ao açúcar,



um produto da cana, com o texto "A felicidade é doce". A página 11 aborda o caldo de cana, bebida encontrada em pontos tradicionais de Piracicaba, em "O néctar da cana". A última página do jornal também é dividida em duas partes: "Gosto de futuro" fala sobre o mercado crescente sobre cursos que focam a cana-de-açúcar como matriz de nova energia e "Alfabetizando os trabalhadores rurais" conta sobre o programa de alfabetização em Piracicaba dedicado aos cortadores de cana.

6 CONSIDERAÇÕES

O jornal-laboratório trouxe a oportunidade aos alunos de aproximar-se da vida profissional de um jornalista. A busca pelas fontes, pessoas humildes e simples que muitas vezes não queriam se expor, levou os alunos na batalha por declarações.

Lidamos com o planejamento de um veículo diferenciado, monotemático, visto como inovador, buscando espaço no mundo da internet. Lidar como prazos e pautas para cumprir, repensar focos e ganchos para as matérias, buscar temas "irrelevantes" ou não "tão interessantes" para certas realidades, nos fez perceber que bons textos e abordagens interessantes, são os primeiros passos para jornais impressos fugirem dos padrões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANT'ANNA, Lourival. O destino do jornal. Rio de Janeiro:Record, 2008.

SCALZO, Marília. Jornalismo de revista. São Paulo. Contexto, 2008.